



## CONCLUSÃO

A participação da sociedade é necessária para um planejamento sustentável do município, mas não é suficiente, pois o Plano Municipal de Saneamento Básico necessita também, da existência de um “Filtro Crítico” que deve ser fornecido por profissionais Técnico-Científico. Portanto, a valorização da participação da sociedade não diminui a responsabilidade dos técnicos.

A implantação da Proposta do Plano Municipal de Saneamento Básico de Luzerna terá de contar com uma Equipe Multidisciplinar para que a política de saneamento aqui proposta e aprovada pela comunidade, permita conduzir os projetos com base na análise de diferentes relações com o contexto municipal possibilitando a implementação sustentável de uma política de saneamento com visão integrada.

A Espaço Urbano elaborou este trabalho com a participação dos técnicos:

**Engº. Sanitarista e Ambiental Pablo Heleno Sezerino**, Dr. Engenharia Ambiental, CREA –SC-051048-6;

**Engº. Sanitarista e Ambiental Ana Paula Bortoloso**, CREA-SC – 091167-7;

**Engº. Sanitarista e ambiental Cristian Marquezi**, CREA-SC – 079026-2;

**Matemático Estatístico Dirceu Escaratti**, Dr.Engenharia de Produção;

**Arq. Fátima Hermes**, Especialista em Adm. Pública,CREA-SC 023614-1

**Engº Civil Liselei Hadlich**,Especialista em Segurança do Trabalho,CREA-SC 064494-6;

**As. Social Rolesi Rolin da Silva**,CRESS 12ºRegião/SC Nº 001223;

**Adv. Cristhian Magnus de Marco**, Dr. Direito Urbanístico,OAB-SC Nº 12059;

**Adm. Gelize A. Abatti**;

Colaboradores: **Camila Mariani; Gustavo Zenaro e Lucas Pontel**